

Partidos se unem contra manobra

A proposta de democratização da Constituinte — com a preocupação de impedir o que vem sendo denunciado como manobra da cúpula do PMDB — está ganhando mais adeptos no Congresso. O PDT e o PT já firmaram posição no sentido de que o regimento da Constituinte seja elaborado por uma comissão integrada por representantes de todos os partidos. A idéia conta com o apoio de deputados também do PMDB, como Cristina Tavares, e um bloco de progressistas entre os novos deputados se movimentando nesse sentido.

O deputado petista José Genoíno, reeleito por São Paulo, já iniciou os contatos com integrantes de outros partidos e os chamados deputados progressistas, inclusive do PMDB, articulando esse movimento contra as "manobras". O PT e o PDT estão buscando apoio para que todos os partidos possam participar

efetivamente da elaboração do novo texto constitucional.

O presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, defende a nomeação de uma grande comissão que irá centralizar as propostas e



José Genoíno Neto

elaborar o texto básico da Constituição, que depois será votado em plenário. O PT e o PDT são contra essa comissão e propõem a divisão do trabalho em várias comissões. Dessa forma, segundo o líder do PDT, Amaury Muller, todos os partidos teriam participação assegurada de acordo com a representação no Congresso.

O deputado José Genoíno critica a idéia da grande comissão e diz que se for aprovada, o seu papel como constituinte será de denunciar à população o que estiver acontecendo. Ele diz que com a grande comissão, todos os outros constituintes ficarão de braços cruzados e depois só poderão aprovar ou rejeitar o texto proposto. Enquanto isso, segundo Genoíno, a população que elegeu os deputados para elaborar uma nova Constituição, irá cobrar o trabalho que não foi feito.